



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE V N DE MILFONTES

ATA Nº 2/2024

Data da reunião extraordinária: 29.04.2024

Início da reunião: 20:45 h

Fim da reunião: 23:40 h

Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:

Presidente: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Membros presentes:

ANDREIA CARINA GONÇALVES RAMOS

ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA

JOSÉ GABRIEL RODRIGUES OPANASHCHUK LOURENÇO

LUÍS PEDRO COLAÇO FREITAS

MARIA DE DEUS FRIESA AMADOR

VENTURA JOSÉ CRUJO RAMALHO

MARIA VITÓRIA DA SILVA NEVES DE ALMEDA

Membros presentes em substituição:

TIAGO RODRIGO NUNES SOBRAL

Membros ausentes:

GONÇALO NUNO SILVA FERREIRA ALVES ARAÚJO

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Cargo: PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

ATA NÚMERO DOIS

-----Aos vinte e nove dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e quatro, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**1-PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO** -----

-----**2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

-----**a)** - Leitura, discussão e aprovação das atas da sessão ordinária de 21-12-2023 e da sessão extraordinária de 31-01-2024; -----

-----**3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

-----**a)** - Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciação; -----

-----**b)** - **3ª Alteração ao Orçamento/2024**: - 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa e 1ª Alteração ao PPI, apreciação e votação;

-----**c)** - Relatório e Prestação de Contas, relativos ao ano de 2023, apreciação e votação; -----

-----**d)** - Inventário dos bens da freguesia, apreciação; -----

-----**e)** - Regime de funções do Presidente, verificação dos requisitos nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciação; -----

-----**f)** - Minuta de Protocolo de Colaboração - Odemira Cultural 2024, entre o Município de Odemira e a Freguesia de Vila Nova de Milfontes, apreciação e votação; -----

-----**g)** - 2º Protocolo de Colaboração com a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Brunheiras, apreciação e votação. -----

-----**h)** - Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia, apreciação e votação. -----

-----**4 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.** -----

ABERTURA DA SESSÃO

-----Pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, o Presidente da Assembleia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, que procedeu à chamada, tendo-se registado as seguintes presenças: - António Miguel Banza Gomes Frieza, Bruno Ribeiro Ferreira dos Reis Cabecinha, Andreia Carina

Gonçalves Ramos, Luís Pedro Colaço Freitas, José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, Maria de Deus Friesa Amador, Maria Victória da Silva Neves de Almeida e Ventura José Crujo Ramalho. -----

-----Faltou o Senhor Deputado Gonçalo Nuno Silva Ferreira Alves Araújo, que justificou a respetiva falta, tendo sido substituído nos termos do artigo 78º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, pelo senhor Tiago Rodrigo Nunes Sobral. -----

-----Do executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes: Francisco António Caetano Lampreia, Filipe Miguel Silva Guerreiro e Eufémia José Parreira Pereira Costa, Presidente, Secretário e Tesoureira da Junta de Freguesia, respetivamente. ---

-----**1 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:-** Interveio a Senhora Sara Serrão, que começou por dizer: - “Que habitualmente faz troços da Rota Vicentina, fez o “Trilho dos Pescadores” e encontrou no acesso à praia da Angra da Cerva um monte de lixo que alguém apanhou na praia e pede o favor da Junta o ir recolher.-----

Perguntou também o que se passa com os charcos temporários e o centro de interpretação que está degradado. -----

Ainda pediu que no trajeto entre a Ribeira da Azenha e Vila Nova de Milfontes, o lixo que se acumula nas bermas fosse limpo com maior frequência”. -----

-----Em resposta o Senhor Presidente, disse que: - “Quanto ao lixo na “Rota Vicentina” há a necessidade de nos informarem, pois não é possível fazer vistorias frequentes. Vamos enviar uma equipa para o recolher. -----

Quanto aos charcos temporários, disse que o foi um projeto da Câmara Municipal de Odemira, não temos a chave do equipamento e supostamente é um projeto dirigido pelo Município. Na próxima Assembleia Municipal irei colocar essa questão. -----

Relativamente ao lixo das bermas da estrada não tem sido recolhido mais vezes por escassez de meios, temos que reforçar essa limpeza. -----

Agradeceu o reparo à Senhora Sara Serrão;” -----

-----A Senhora Sara Serrão ainda questionou o Senhor Presidente: - “Para quando a abertura da estação dos autocarros”. -----

-----Ao que o Senhor Presidente respondeu: - “Que o contrato se encontra num gabinete de advogados para haver segurança na elaboração do contrato de concessão. Falta a assinatura do contrato, pois o consorcio vencedor encontra-se a constituir empresa”. -----

-----De seguida interveio o Senhor Manuel Tomásia, que começou por dizer:- “Que foi efetuada uma visita à Ribeira da Azenha, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal e Senhores Vereadores, a 13 de outubro do ano passado.----- Casão da Comissão de Moradores, em que ponto está? -----

Saneamento básico da Ribeira da Azenha, os residentes pensaram que iria ser apresentado algum esboço daquilo que pode vir a ser a rede de esgotos e de águas, sabemos que é difícil, mas é uma necessidade. -----

Falámos ainda nos caminhos vicinais, o Senhor Presidente da Câmara desconhecia a extensão dos mesmos. Se o dinheiro não é insuficiente, sugiro que o Senhor Presidente de Junta e as pessoas presentes forcem um pouco a Câmara para que aumente a verba. -----

Em relação à saúde gostaria de saber onde e quando vais ser construído o Centro de

Saúde. -----

Quanto à habitação, existe algum plano de urbanização para a Ribeira da Azenha, reconheço que há dificuldade em alterar o PDM, e gostaria de saber há alguma informação nova sobre o assunto. -----

Há outra questão que é o transporte de idosos, poderia ser facilitado com um passe social, de forma a termos maior facilidade em deslocarmo-nos, não sei se Odemira tem algum plano para isso. Agradecia alguma informação. -----

Em relação aos caminhos vicinais, não são só do cruzamento da escola até à padaria e do casão da Associação de Moradores até ao alojamento do falecido Jorge Polícia, temos mais, o troço da estrada do cruzamento da escola até à padaria deveria ser alcatroado, são apenas dois quilómetros, não é uma fortuna e essa preocupação deixava de existir. -----

Da padaria até à carpintaria; do Brejo da Borrega, Alagoinha e padaria também fazem parte. Outro caminho é aquele que o Senhor Presidente Lampreia no início do mandato mandou limpar que ficou bom, mas até hoje não foi mais intervencionado, as canas e silvas impedem a circulação das pessoas. -----

A insistência para a melhoria das condições de vida para os residentes e para os que nos visitam e apesar de se falar nas coisas continuam a existir maus exemplos, como é o caso das Brunheiras, onde em tempos foi instalado um gabinete técnico a seguir ao 25 de abril, com o objetivo da melhoria do sistema de água e esgotos, água já têm, mas a rede de esgotos ficou esquecida. Vivem milhares de pessoas ali, é impensável viver-se numa situação desta natureza. -----

A Ribeira da Azenha é também uma das terras, onde o PS há vinte e sete anos é responsável pelo destino da Câmara, não temos lá nada que se diga que isto foi feito pelo PS. Fomos abandonados. Daí a nossa insistência” -----

-----O Senhor Presidente de Junta: - “Começou por dizer que quanto ao casão da Associação de Moradores, a Câmara fez uma oferta aos proprietários do terreno, tentou negociar com contrapartidas de terrenos urbanos em São Luís, prontos a construir, estando neste momento em dificuldades em chegar a acordo. Tenho que colocar a questão ao Senhor Presidente da Câmara que é a pessoa que está a conduzir as negociações. É bom que se resolva a bem, do que pela força. -----

A água para a Ribeira, a última informação que tenho, é que está a ser feito um projeto para trazê-la de Milfontes dos depósitos apoiados. -----

Quanto há ETAR, continua a haver interesse da CMO a fazer uma ETAR que é a única solução. Estão identificados os terrenos, já houve negociações com uma proprietária que não chegaram a bom porto. -----

-----Interveio o Senhor Manuel Tomásia;- “Nós vimos um terreno para a ETAR já não é nesse local”? -----

-----Em resposta o Senhor Presidente de Junta disse:- Noutro local, caso seja necessário a Câmara expropria. A intenção é mesmo que aquela zona seja urbanizada, no novo PDM, que contamos que até ao final do ano seja aprovado. Permitindo a legalização das casas e a colocação de infraestruturas básicas e possivelmente alguns arruamentos. -----

Quanto ao Centro de Saúde, o terreno foi doado pela Câmara à ULSLA, situa-se entre a churrasqueira e o lar. O projeto foi feito, aprovado e lançado a concurso, tendo sido já adjudicado à empresa vencedora. -----

-----Não pude estar presente no dia da semana aberta, foi o Senhor Secretário e não

é por causa disso que o Presidente Câmara não nos ouve a chatear à conta dos caminhos vicinais, eu falo várias vezes com ele e insisto nessa necessidade. Também falei várias vezes como seria bom alcatroar o caminho da Ribeira da Azenha ao marco sete. -----

Infelizmente os recursos têm que se gerir e não é fácil. A Ribeira da Azenha merece, há anos que não é feita nenhuma intervenção estruturante. Vou reforçar isso junto da CMO. -----

Relativamente à facilitação de transporte, já temos um para facilitar a ida às compras e à farmácia, gratuito. -----

A Câmara tem um plano para criar redes de transporte dentro do Concelho de Odemira para facilitar o acesso aos centros urbanos, praias, etc. para os locais e turistas. Temos apenas capacidade de reforçar esse transporte, que até agora, não feito qualquer pedido. -----

O caminho foi limpo no início do mandato, estiveram funcionários da câmara quase dois meses. O que vai da “Julinha” até à praia, fazendo linhas de água, colocação de tout-venant. Quanto ao outro caminho, fui gozado pelas pessoas, pois foi dito que tinha ido arranjar um caminho que ninguém passa por lá, mas irei mandar passar por lá o trator. -----

Relativamente às Brunheiras talvez o Senhor Manuel não tenha conhecimento do projeto da AFIPR. Toda essa zona estava classificada no plano do país, como zona agrícola, não se podia fraturar, fazer destaques nem infraestruturas. Quando o gabinete técnico local tentou resolver esses mesmos problemas no Galeado, o projeto não foi aprovado pela CCDR por acharem que se iria criar uma nova Milfontes, com uma densidade populacional enorme. Entretanto o Presidente José Alberto, lançou um trabalho novo, que foi a criação de um projeto para desafetar os terrenos circundantes de Milfontes que estão povoados, como as Brunheiras, Galeado, Ribeira da Azenha, Aldeia Bugaga, Caiada, Pousadas velhas e Alpendurada, da reserva agrícola, da área protegida, do Parque Natural. -----

Neste momento podem-se considerar terrenos suscetíveis de projetos de urbanização e isso foi aprovado por todas as entidades sendo publicado em Diário da República, só que vai ser resolvido por zonas, neste momento estão a ser feitos 3 projetos, sendo um deles o Galeado, encontrando-se uma empresa a fazer o projeto de urbanização, e que só a partir daí é que se podem fazer os outros projetos. Também em execução o projeto de Alpendurada e Brejo das Figueiras. A partir dos quais os proprietários dos terrenos podem dar andamento aos processos”. -----

-----2- Período antes da ordem do dia: -----

-----a)- **Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 21-12-2023 e da sessão extraordinária de 31-01-2024** - Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse dos exemplares fotocopiados das atas em referência, que foram previamente entregues com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respetiva leitura. -----

-----**Ata da sessão ordinária de 21-12-2023:-** Aprovada por maioria com 6 votos a favor e um voto contra do Deputado José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço (Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XII) que apresentou a seguinte declaração de voto: -----

DECLARAÇÃO DE VOTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XI, no exercício das competências conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, a Lei nº73/2013 de 3 de Setembro e o Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes; no cumprimento da ordem de trabalhos, no período antes da ordem do dia, a) - Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão de 21.12.2023 pronuncia-se, declarando:

- Continuam a verificar-se omissões e erros que alteram o conteúdo substantivo da acta.

Em consciência, na defesa da Verdade e da Transparência, só posso votar contra a aprovação da acta.

Esta declaração de voto deverá ser parte integrante da acta desta sessão de Assembleia de Freguesia.

Vila Nova de Milfontes, 29 de abril de 2024

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço

-----Ata da sessão extraordinária de 31-01-2024:- Aprovada por maioria com 6 votos a favor e um voto contra do Deputado José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço (Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XII) que apresentou a seguinte declaração de voto:

DECLARAÇÃO DE VOTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XI, no exercício das competências conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a Lei nº 73 de 3 de Setembro e o Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes; no cumprimento da ordem de trabalhos, no período antes da ordem do dia, a) – Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão de 31.01.2024 pronuncia-se, declarando:

- Continuo a considerar, que não foram respeitadas as competências da Assembleia de Freguesia, porque não foi devidamente regulamentado o objecto, nomeadamente as normas de funcionamento, responsabilidades, contrapartidas e termos resolutivos, que salvaguardam os interesses patrimoniais da Freguesia de Vila Nova de Milfontes.

Em consciência, na defesa da Verdade e da Transparência, só posso votar contra a aprovação da acta.

Esta declaração de voto deverá ser parte integrante da acta desta sessão de Assembleia de Freguesia.

Vila Nova de Milfontes, 29 de abril de 2024

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço

-----b) **Leitura do expediente:** O Senhor Presidente da Assembleia começou por dizer que:- “Recebi em 27-04-2024, um email do Senhor Deputado Ventura José Crujo Ramalho, a informar-me que se desfilou do partido pelo qual foi eleito, neste caso Bloco de Esquerda, passando assim a não ter qualquer filiação partidária e ser deputado independente, ou seja deixa de estar vinculado a qualquer partido, passando a estar nesta Assembleia como um deputado independente. A única coisa que o Senhor Deputado não pode fazer é inscrever-se noutra partido político. ----- Está previsto na lei e não tem qualquer influência no mandato em curso”. -----
-----“Recebi em 13-03-2024, uma comunicação dos moradores da Lagoa das Gansas, relativamente a umas obras que ali estão erigidas e a uma fossa a céu aberto por uma questão de salubridade, informei diversas entidades, Executivo Municipal; Assembleia Municipal; IGAMAOT; Ministério Público e GNR/SEPNA, pois pareciam de estavam ali relatados factos que poderiam ser apreciados em diversas índoles, criminal e ambiental. Recebi a resposta às questões que eram colocadas, todos os deputados têm a comunicação, toda a sucessão de atos está aqui retratada nestas cópias.” -----
-----Pedi a palavra o Senhor Deputado Ventura Crujo, que começou por dizer:- “Que a Assembleia não pode deixar passar em vão isto, que é recorrente e do conhecimento de todos, existem muitas Lagoas das Gansas na Freguesia de Vila Nova de Milfontes, espero que esta minha intervenção não vá cair em más interpretações. Para já queria felicitar a denúncia que fez chegar a esta Assembleia, que pouco ou nada pode fazer, o Senhor Presidente de Junta passa atestados porque a lei assim o obriga. Vila Nova de Milfontes para chegar a onde chegou levou 30 ou 40 anos, eu acho que esta situação nos vai destruir, não sabemos se isto tem fim. Eu dizia para estarem descansados que a água ia acabar, mas felizmente isso não aconteceu. Assusta muito o que se passa na Rua Custódio Brás Pacheco e quando estas pessoas se forem embora, esta rua vai ficar deserta. Ninguém vai pegar

naqueles estabelecimentos, vão ficar impróprios para voltar a abrir. Sei que no meio desta gente há pessoas a sofrer, a serem exploradas, isto acontece em todo o mundo. Queria deixar um alerta e desafiar esta Assembleia no futuro e em conjunto fazer uma moção, uma recomendação, que é o máximo que se pode fazer. Estou expectante com o que vai acontecer neste verão. Apesar dos comerciantes dizerem que o comércio não foi afetado. Temos que refletir para em conjunto fazermos alguma coisa e a nossa voz chegue mais longe”. -----

-----Interveio o Senhor Presidente da Assembleia dizendo que:- “Como as pessoas que nos ouvem em casa não conhecem o contexto da comunicação que nós recebemos, vou dizer que diz respeito a umas construções que foram construídas na Lagoa das Gansas, são imóveis de grande dimensão, suscitam-se questões de salubridade, pois as fossas são a céu aberto, são buracos com manilhas, as casas distam um metro umas das outras não passa uma maca, nem um auxílio dos bombeiros, não passa nada. Vivem lá muitos migrantes, serve de local de culto. Naturalmente há muitas questões que suscitam aos moradores da Lagoa das Gansas, e vieram trazer ao conhecimento da Assembleia. -----

As preocupações das pessoas que ali vivem, não são factos que sejam desconhecidos de todos, basta passar a determinados dias e nós vemos o que se passa ali. Fiz o que podia fazer, que a situação está identificada, existem ordens de demolição, feitas comunicação ao Ministério Público e agora vamos esperar para ver o que é preciso para se fazer alguma coisa. -----

Há pouco foi focada a questão da burocracia, há situações em que é uma pena as questões não possam ser resolvidas de outra maneira, poder podem, mas depois há as questões sociais que também se levantam, mas realmente o que tu disseste sem eu o dizer, eu percebi o contexto, estás preocupado com a questão do excessivo aumento de migrantes e a falta de condições que temos para os ter cá, essa é que é questão fundamental, tinha tudo a haver com estas construções ilegais e a ocupação que é feita e parece-me que não é só ali, é na Freguesia toda. Há outra Lagoa das Gansas que tu disseste e muito bem, à vista de todos e uma coisa é este hábito histórico, esta consciência social que há 30 ou 40 anos as pessoas construíram a sua própria casa para a sua família, para o seu agregado familiar nas condições que todos sabemos das benfeitorias para as famílias que aqui residiam, não é nada disso

que aqui está. Aquelas construções não se destinam a albergar famílias, aquelas construções destinam-se a ser negócios puros e simples, onde já ouvi dizer agora a “*cama quente*” em que dormem vários na mesma cama à vez e, portanto, não sei quantas pessoas lá estão ou passam por dia, não sei quantas pessoas lá se juntam na altura da celebração religiosa. Felizmente, não sei como é que o Município ou proprietário, conseguiu acabar com o que se passava no Mar e Sol. E eu espero como tu disseste e muito bem, o destino dos outros estabelecimentos comerciais, não seja o mesmo do “Mar e Sol”, todos sabemos o estado daquele edifício como está, basta passar por lá. E o mais curioso é que os estabelecimentos da Rua Custódio Brás Pacheco, pertencem a dois ou três proprietários, não está em causa a identidade das pessoas, está em causa a atividade a que se dedicam aqueles estabelecimentos”. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, que começou por dizer:-“ Que provavelmente não se lembram que no ano passado tinha enviado umas fotografias aéreas tiradas justamente nessa zona em relação ao que se passava lá e isso já foi há um ano, eu fiz isso na altura e teve alguma piada porque recebi um email da Câmara com a minha identificação completa.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Assembleia que disse:- “É o procedimento normal. Como o tinha feito na qualidade de denunciante, então sim”. -----

-----Interveio o Senhor Deputado José Gabriel Lourenço:- “ Já passados 2, 3 meses, veio então o relatório de toda a ação que o gabinete da Câmara desenvolveu. Como o Senhor Presidente disse, a mesma cama roda 3 vezes. É uma prática corrente. Lamentavelmente o problema aqui é delicado pois em termos de solução não é com a falta de água. Portugal é o único país da europa com as fronteiras abertas, correndo o risco de ser expulso do espaço Schengen. Tinha sido dado um prazo para cumprimento da deteção ou controle facial nas fronteiras e nada disso foi feito. Sabemos que o Senhor Presidente da República, andou por aí fazer visitas e fez promessas de emprego e trabalho, agora há timorenses no distrito de Beja a passar fome e sem emprego, porquê? Porque lhes disseram para vir para Portugal, isto é o resultado e agora ninguém assume responsabilidades, sendo um problema delicado que não deve ser visto numa perspetiva racial, mas sim humana. Independentemente

da origem são humanos como os que estão. Temos uma grande responsabilidade, criaram os problemas e nós temos que encontrar uma solução. Sendo esta a triste realidade. Penso que sem um pensamento humanista e integracionista, não se vai a lado nenhum, apenas se agrava ainda mais. Como integrar tanta gente se nem infraestruturas para os Portugueses temos, como a saúde e educação. Aparentemente os migrantes que estão a chegar, caso tenham reparado, são de idade avançada, não vêm para trabalhar, mas sim para se fixarem e viverem da assistência social, esta é a realidade. Existe uma circulação de pessoal para cima e para baixo, venho muitas vezes de manhã de passagem e vejo o movimento à porta da Junta de Freguesia. A realidade é muito difícil, infelizmente, mais do que aquilo que se pensa às vezes. ---

-----Interveio o Senhor Presidente da Assembleia dizendo que: - Também foi recebido uma moção para um ensino de qualidade e com condições para os alunos dos agrupamento de escolas do Concelho de Odemira. -----

-----c) -**Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia.** -----

Pediu a palavra o Senhor Deputado Luís Freitas, que após saudar o presentes, começou por dizer que: -“No dia 25 de abril de 2024, se celebrou os cinquenta anos de abril, um acontecimento que mudou o curso da nossa história. O povo uniu-se e exigiu, liberdade, igualdade e fraternidade. Houve um avanço neste período extraordinário em diversos campos, como educação, saúde, desenvolvimento económico e social. Também há desafios contínuos a enfrentar, a desigualdade persiste, a injustiça ainda ocorre e a democracia exige a nossa vigilância constante. Neste momento de celebração e reflexão, renovamos o nosso compromisso com os ideais que há meio século prometemos e honrar aqueles que lutaram antes de nós para construir um futuro mais justo e próspero para que as gerações vindouras continuarem esse caminho com coragem e determinação a enfrentarem qualquer desafio que se apresente. -----

No dia 25 de abril pelas 19:00 horas, inaugurou-se um monumento em Vila Nova de Milfontes, no Porto das Barcas, tuto tratado muito rapidamente e até sem oportunidade de informar esta Assembleia. Teve como objetivo a valorização da nossa Freguesia e Concelho, Estamos de parabéns. Mas há muito trabalho para fazer e por isso questiono o executivo, para quando o início da construção do Centro de

Saúde; os arranjos prometidos nas ruas da Freguesia; loteamentos para que mais precisa a preços acessíveis; para quando o início da legalização da zona denominada AFIPR; as paragem de autocarros na rua principal; quando vamos ter finalmente a varredoura funcionar, estando esta apenas dependendo de um ponto de água para a sua limpeza; para quando o novo complexo desportivo na estrada do canal; para quando mais militares da GNR a patrulhar as ruas, para transmitirem mais segurança aos moradores e a quem nos visita. Com o passar dos anos temos mais esperança na mudança, que traga mais organização e dedicação e concretização de mais obras, ir mais além do que festas e festinhas. No momento da inauguração o Senhor Presidente da Junta, disse que foi tudo autorizado muito rápido e o resto? Porque atrasar o desenvolvimento da nossa Freguesia e do Concelho. Que os próximos 50 anos sejam marcados pelo progresso pela solidariedade e pelo respeito mútuo”. -----

----- O senhor Deputado apresentou um voto de louvor aos canoístas. -----

Voto de Louvor

Em reconhecimento pelo talento excepcional e dedicação exemplar, o PSD vem, através desta Assembleia, expressar um voto de louvor aos atletas de canoagem Mateus Luís, Joana Castanho, Inês Esteves e José Diogo, que representaram o Clube Fluvial Odemirense e o Clube Náutico do Litoral Alentejano nos Açores, Ilha Terceira, no campeonato Europeu de Canoagem de Mar, 2ª etapa e se consagraram campeões da Europa em K2, nos Açores, Ilha Terceira.

Destacaram-se pela sua determinação, destreza e espírito desportivo que nos deixam orgulhosos e nos inspiram.

Que continuem a remar rumo ao sucesso, inspirando as gerações futuras com o seu exemplo de excelência e perseverança."

Um muito obrigado.

-----O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Deputado Ventura Ramalho, que começou por dizer que: - "Venho felicitar o Executivo da Junta por ter instalado no Portinho do Canal uma escultura, que é necessário percebê-la, entendê-la e tirar as respetivas conclusões. Coloco uma questão que é recorrente, mas parece-me ser urgente que são as ciclovias e as ecovias. Queria saber se o Senhor Presidente tem mais alguma coisa a acrescentar, desafio esta Assembleia

fazer em conjunto, se o que está pensado não é viável, então vamos pensar noutras soluções, porque cada vez mais há pessoas a caminhar e mais ciclistas. Não se conseguindo fazer Brunheiras – Milfontes; Milfontes - Portinho do Canal, temos, no entanto, que fazer algo, para que as pessoas que praticam esta atividade o façam em segurança. -----

-
-----O Senhor Deputado Ventura Ramalho apresentou a seguinte declaração de voto: -----

VOTO DE LOUVOR AOS CANOÍSTAS MILFONTENSES

Vila Nova de Milfontes deste sempre tem dado cartas na modalidade da canoagem em virtude das suas qualidades naturais como é por exemplo o nosso Rio Mira, pelo interesse, empenho e dedicação de mulheres e homens na prática desta modalidade, pelo o empenho dos seus treinadores que contribuem para o seu desenvolvimento desportivo e pela dedicação de todas e todos aqueles que trabalham voluntariamente em prol deste desporto.

- Considerando as extraordinárias prestações dos nossos canoístas milfontenses nas provas realizadas ao longo dos tempos.

- Considerando os resultados obtidos no Campeonato Europeu de Canoagem de Mar e na 2ª Etapa do Campeonato Nacional de Canoagem de Mar que se realizaram nos passados dias de 12, 13 e 14 de Abril na Ilha Terceira nos Açores.

Proponho a atribuição do presente voto de louvor aos atletas Milfontenses:

- Sérgio Jesus – 4º lugar no Europeu e 3º lugar no Nacional em SS1
- Tiago Sobral – 1º lugar no Europeu em SS2
- Diogo Patrício - 14º lugar no Europeu e 7º lugar no Nacional em SS1
- Mateus Luís – 1º lugar no Europeu e 3º em absoluto no Nacional em SS2
- Joana Castanho – 1º lugar no Europeu em 3º em absoluto no Nacional em SS2
- Inês Esteves – 1º lugar no Europeu e Nacional em absoluto Misto em SS2
- José Diogo - 1º lugar no Europeu e Nacional em absoluto Misto em SS2
- Mário Mathiotte - 1º lugar no Europeu em SS2

- Sara Rafael – 8º lugar no Europeu e 5º lugar no Nacional
- Gonçalo Simaozinho – 6º lugar no Europeu e 7º no Nacional em SS1
- Miguel Sena – 5º lugar no Europeu e 3º no Nacional em SS1 Master
- Diogo Esteves – 4º lugar no Europeu e 9º lugar no Nacional em SS Master

Deve ser dado conhecimento deste Voto de Louvor aos atletas mencionados como a sua publicação nos locais habituais da Junta de Freguesia.

Ventura Ramalho

Deputado Independente

Vila Nova de Milfontes, 29 de Abril de 2024

-----O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Deputado José Gabriel Loureço, que começou por dizer que: - “Ultimamente tem havido muitas surpresas em Vila Nova de Milfontes, há algum tempo atrás recebi um telefonema, onde me disseram que estava um grupo de pessoas num estabelecimento em frente ao restaurante “Chave de Ouro”. Uma grande cerimónia, era a inauguração de um gabinete, evidente que eu não sabia e que a maior parte da população também não o sabia. Desloquei-me ao local e cheguei mesmo a tempo de dar de frente com o Senhor Presidente Hélder Guerreiro e perguntei-lhe que cerimónia era aquela, com a presença da GNR, os presidentes de junta de São Teotónio e São Luís. Era a inauguração do Balcão Único, que ainda está fechado. Questionei o Senhor Presidente, para o facto de constar que o gabinete era para atender os migrantes, não estava em causa isso, mas sim, se o era exclusivamente para eles. Primeiro foi o Balcão Único no jardim público, para a cobrança da água. Agora criou-se aquele espaço com 4 guichés, que deve ter uma renda pesadíssima, para um determinado fim, se faz parte de um projeto, se teria só essa função. É conveniente que não seja especificamente para esta ou aquela categoria, mas que sirva toda a população. -----
Senhor Presidente eu sou sempre um desmancha prazeres, sobretudo quando há palavras elogiosas e compreensivas. Estou-me a referir concretamente à inauguração do monumento, independentemente da minha opinião pessoal e ao que escrevi e também do que sei da mitologia e não vale a pena divagar sobre isso, não

vejo a relação entre a mitologia egípcia e grega e o 25 de abril, e Senhor Presidente, que em relação à forma como recusei o seu convite, uma vez que foram muitos pormenores esquecidos, a população; os eleitos desta Assembleia, um órgão onde está reunido e tem essa função de fiscalização e legislativa por individualmente essa função não existe e que conhece também como eu, ou talvez até melhor nos termos da Lei 75, artigo 9º, nº 2 da alínea a) que especificamente diz que a competência para aceitar dádivas ou donativos é da Assembleia de Freguesia. Isto depois complica-se, que para se proceder à inauguração do monumento no 25 de abril, tinha-se que criar uma comissão e discutir a obra, assim foi tudo mais fácil. Há aqui uma série de ilegalidades que não foram cumpridas. -----

----- O Senhor Deputado José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço apresentou o seguinte protesto. -----

PROTESTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XI, no exercício das competências conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro, o Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes na alínea c) do número 1 do artigo 12º, Direitos dos membros da assembleia; no cumprimento da ordem de trabalhos, no período antes da ordem do dia, número 2 alínea c) – Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia, vem protestar veemente, contra a conduta irresponsável, arrogante e prepotente do Presidente de Junta de Freguesia ao ignorar os Eleitores e Eleitos em exercício na Assembleia de Freguesia, a própria Assembleia de Freguesia como Órgão legislativo e fiscalizador, a própria população; ignorou ainda toda a Legislação Autárquica, nomeadamente a lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no artigo 9º nº2 alínea a). Compete ainda à Assembleia de Freguesia: a) Aceitar doações, legados e heranças a benefício de inventário.

O Senhor Presidente da Junta quis ser dono do 25 de Abril, da Liberdade e ter uma placa com o seu nome.!

Aceitou uma doação sem consultar ninguém, decidiu o local, organizou o programa e a festa, contratou quem entendeu para os trabalhos, até empresa familiar!

Sobre a obra de “arte” e a ligação à mitologia, fonte de inspiração, não me pronuncio. Mas, sei que nada tem a ver com o 25 de Abril ou a Liberdade.

Este meu protesto deverá ser parte integrante da acta.

Vila Nova de Milfontes, 29 de abril de 2024

José Gabriel Rodrigues Opanshchuk Lourenço

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Deputada Maria Vitória da Silva Neves de Almeida, que começou por dizer:- “Tenho uma pergunta a fazer, queria saber se está prevista alguma intervenção nas ruas para aqueles problemas que existem, os buracos chegámos à conclusão que na intervenção no ano passado não se resolveu nada, foi uma camadinha, ficaram os buracos e as pedrinhas que vão partindo os vidros dos carros. O Município poda ter investido mais dinheiro e ter feito uma obra estruturante que era aquilo que se precisava. Por outro lado, apercebi-me que a sinalética nomeadamente as passadeiras precisam de levar uma pintura. Também queria saber o que nós propusemos para o jardim, na zona do parque infantil será colocado este verão. Em relação à questão do Centro de Saúde congratulamo-nos e vamos ficar à espera uma vez que a obra já foi adjudicada”. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia informou que não havendo mais questões tem a palavra o executivo para responder às questões”. -----

----- O Senhor Presidente de Junta começou por dizer que se a obra está do Centro de Saúde está adjudicada e existe um prazo para a fazer, espero que o mesmo seja cumprido. A informação que tenho é que deverá começar em breve. -----

----- Quanto às paragens de autocarro na rua principal, já deveriam estar feitas.-----

----- Houve um reforço dos militares da GNR em todo o Concelho. Temos falado várias vezes em mais patrulhamento nas ruas, principalmente no verão. -----

----- Em relação à habitação, precisamos de mais casas, que não se fazem de um dia para o outro, o problema acentuou-se com a chegada dos migrantes. -----

----- A reparação das ruas, e respondendo também à Senhora Deputada Maria Vitória, aquilo que foi feito, foi parte da intervenção, concordo que havia ruas muito degradadas. Este ano está prevista uma nova empreitada, para cumprir parte da Vila que nós tínhamos identificado como problemática e não foi resolvida no ano passado por uma questão de verba”. -----

----- Pediu a palavra o Senhor Deputado José Gabriel Lourenço que começou por dizer que:- “ O maior problema nos arruamentos é a calçada está toda solta, percebi que o problema é no acabamento, que não ficou como devia ter sido feito. Agora vai-se desconjuntar toda, julgo que este é um grande problema.”-----

----- O Senhor Presidente de Junta respondeu que;- “Estamos a reparar, estamos a colocar cimento isto só em pequenas partes, na zona onde tinha sido feita a requalificação aqui em baixo, lá em cima espero que o empreiteiro as faça”.-----

-----Pediu a palavra o Senhor Deputado Luís Freitas, que disse:- “Foi feita uma intervenção na rua dos bombeiros, que vai até aos “Cabecinhas” não percebo, como é que não foi reparada com uma camada de alcatrão.” -----

----- O Senhor Presidente de Junta respondeu que;-“ É necessário levar uma intervenção de fundo, porque a via não comporta com o peso dos autocarros, neste momento a Câmara está a tratar de um procedimento para essa rua. -----

----- Quanto ao ponto de água para a varredoura, temos insistido com o Município para que isso aconteça, temos que ser nós a fazer esse trabalho. -----

----- Em relação ao polidesportivo, está-se a avançar com os projetos através do Clube Desportivo, tentando agilizar o processo para que seja mais rápido a execução do trabalho, pois é mesmo urgente. -----

----- Há pelo menos 4 zonas na AFIPR a avançar, com os projetos em execução neste momento. Fazer um projeto de urbanização mesmo particular, demora meses. Estamos a falar em 3 zonas em que a CMO é proprietária, tem condições para que os processos avancem mais rápido. A Alpendurada também é a única proprietária, também tem condições para que o projeto avance mais rápido. Os outros processos vão depender do acordo com as pessoas, parte-se do princípio que têm interesse em que coisas se resolvam, vão valorizar os terrenos que lá têm. Há algumas esperanças que para o ano, já se possa iniciar alguma coisa, vamos ver, já era bom”. -----

----- Relativamente às questões do Senhor Deputado Ventura Ramalho, o Senhor Presidente respondeu: - “Como vamos substituir uma ecovia ou ciclovia das Brunheiras – Milfontes, teríamos que cruzar muitos terrenos particulares, talvez fosse um processo mais complicado do que vir junto à estrada. Depende do IP, se acordar é só fazer os projetos e avançar. Espero que, com o projeto desportivo vá empurrar a ciclovia para o canal, falei como Presidente da Câmara há pouco, da

urgência de se avançar com aquilo. Na altura do anterior presidente, tínhamos o acordo das pessoas, só que depois a Câmara não avançou com o projeto. A Junta não tem fundos nem meios para o fazer isso. -----

----- Em relação á inauguração do gabinete de inserção profissional, inicialmente era para ter muitas valências que estavam anunciadas pelo outro governo, como o governo caiu, agora o Senhor Presidente da CMO está a negociar com as entidades todas e com o atual governo, para que tenha a maior valência possível. A segurança social e finanças era imprescindível. É bom que o Município leve isto a bom porto.

Nós não convidámos a população na altura porque a obra é deles e fomos avisados em cima da hora que isso ia acontecer, poder-me-ia ter ocorrido um aviso à população, mas sendo uma inauguração do Município não sei se seria correto, como Presidente de Junta. -----

-----Relativamente ao monumento podem ter ocorrido aqui incorreções eventualmente” -----

----- Interveio o Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, que começou por dizer:- “Que a ligação ao mar, 25 de abril e à liberdade, é-me difícil de engolir. O sentimento que eu tive e senti no 25 de abril e o que vivi, foi de uma forma especial que era a liberdade”. -----

-----O Senhor Presidente de Junta respondeu que:-“Graças ao 25 de abril estamos num país livre e somos livres de expressar a nossa opinião sobre estas coisas todas. O Senhor Valter Pires, escultor, pareceu-me que é de coração revolucionário, pelo que me pode parecer e terá vivido o 25 de abril de outra maneira, não ousou sequer questionar o seu amor à liberdade e o motivo que o levou a fazer aquela estátua. Tenho muito respeito pela arte. Sendo ele uma pessoa respeitada no mundo da escultura em Portugal. O Senhor gostava de ter a obra junto ao mar e ofereceu a obra à Vila. É só isso, não há mais nada por trás. Quanto ao meu nome na placa, eu não o queria, mas insistiu para que tivesse lá o meu nome, não tenho nenhuma vaidade nisso. Ao contrário que o Senhor Deputado possa pensar não tenho qualquer desejo de perpetuar o meu nome, até porque isso é uma coisa muito temporária, muito volátil. O que se perpetua é aquilo que se faz pelos outros, tudo se vai embora até as obras de pedra e metal são vão desfazer. Relativamente à legalidade da coisa eu confesso que o Senhor Deputado conhece melhor a lei do que

eu, se alguém quiser mover alguma coisa contra a Junta de Freguesia contra o executivo, força e poderemos ter que tirar de lá a escultura. Foi desconhecimento da lei, no entanto, foi pedida autorização para a sua colocação no espaço público, sendo a Câmara a responsável por aquele espaço, concedeu-nos autorização. O executivo achou que era interessante termos mais um local de visitação na freguesia com arte questionável, mas como a arte é questionável. A mesma coisa em relação aos donativos, foi mesmo desconhecimento e como é obvio assumirei toda a responsabilidade. -----

----- Passadeiras e stop, têm sido intervencionadas todos os anos, são pintadas algumas, este ano serão outras também, é uma equipa da Câmara que vem reavivar as passadeiras. Mas se por acaso notar algumas estão mesmo mal, envie para a Junta de Freguesia um email. -----

-----Interveio a Senhora Deputada Maria Vitória Almeida, que disse:-“ Na Rua Artur Horta, em frente ao Infantário e outra em frente à Praça, também há uma parte dessa rua que foi intervencionada, não sei porque quem e está assim há 7 ou 8 anos, depois o Município andou a colocar lá alcatrão e a outra parte nunca foi reparada, continua a assim e é feio. A outra pergunta é em relação à pérgula”. -----

-----Ao que o Senhor Presidente de Junta respondeu:- “Já há orçamento para isso”--

-----Interveio a Senhora Secretária da Assembleia, Maria Deus Amador que disse:- “Há a necessidade de fazer uma passadeira em frente ao café da Venda Fria. Os carros passam muito rápido, e em relação ao Mercado das Brunheiras, este sábado ficou lá muito lixo, será possível informar a empresa”. -----

-----Interveio o Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, que disse:-“Que junto ao cemitério do Galeado, existem umas lombas, que são um perigo para os condutores, que para se desviarem das lombas vão em contramão”.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Assembleia, que disse:” Quero colocar à consideração dos Senhores Deputados a aprovação do voto de louvor apresentado pelo Senhor Deputado Luís Freitas. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Em relação ao voto de Louvor, apresentado Senhor Deputado Ventura Ramalho. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, pediu:-“Para se dar conhecimento aos mesmos”. -----

3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

a) – Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciação: - Foi presente o relatório de atividades correspondente ao período de 21 de dezembro de 2023 a 28 de abril de 2024 e o resumo do diário de tesouraria relativo ao dia 31 de março de 2024, tendo a Assembleia tomado o devido conhecimento e o qual fica arquivado no maço de documentos correspondentes à presente data. ---

----- O Senhor Presidente de Junta, fez uma breve descrição das atividades, onde começou por dizer que queria realçar dois ou três pontos, tendo ainda dito que “este ano vamos ter festa em grande!” -----

Dia 03 de janeiro, houve uma reunião na Junta de Freguesia com os empresários da restauração, para implementar a recolha dos resíduos alimentares, é um projeto do Município, com o apoio da junta de Freguesia, sendo a recolha feita porta a porta, numa viatura elétrica, com a finalidade de produção de biogás e para reaproveitamento dos resíduos, evitando que vá para o lixo normal.-----

Tivemos algumas reuniões para as comemorações dos cem anos da viagem aérea Milfontes – Macau, que decorreram em Odemira e embora já se tenha feito alguma coisa, na data da partida, durante o verão, e já vão haver outros acontecimentos a marcar esta viagem e espero que seja dado mais realce à nossa terra, nomeadamente no encerramento que vai acontecer aqui em Milfontes em setembro. Tivemos também reuniões com o executivo do Município e Técnicos e o Clube Desportivo Praia Milfontes, para se discutir como o projeto vai ser executado, para tentar encontrar uma solução para acelerarmos a execução dos campos, porque o campo atual não só não cumpre as medidas oficiais, dificultando a subida de divisão, mas também o piso está degradado e teria de ser substituído e seria um desperdício de dinheiro, investir em relva artificial. Aquele campo vai ser descomissionado e então,

estamos a tentar a acelerar isto. É possível através do protocolo com o clube desportivo para que as coisas andem de uma forma mais célere. -----

Tivemos também aqui uma reunião dia 22 de março com o Turismo do Alentejo e Ribatejo, com Técnicos ligados à área dos nómadas digitais, há um projeto que se pretende instalar há anos, e serem promovidos como tal internacionalmente, para que sejam aqui criadas condições para que Milfontes, seja um dos pontos usados pelos nómadas digitais no Alentejo e seja mais um nova fonte de atratividade, a reunião teve também a participação de alguns empresários que neste momento já têm instalações para os receberem, nomeadamente no edifício junto ao *Dunas Mil*, se não conhecem podem visitar, porque oferecem outras atividades ligadas aos desportos de mar, tem uma vista fantástica para o rio e há muita gente que vem para cá, para poder trabalhar ali. No *Cantinho do Mercado*, também tem condições para receberem esses nómadas digitais, também existe outro local, onde era a *Canga*, está com bastantes postos de trabalho e com instalações novas em folha, não sei se já abriu. Pretende-se criar mais e o objetivo é que a nossa Freguesia, seja conhecida com um local de acolhimento para estas pessoas. Para trazerem uma mais valia válida para cá, tornar a nossa terra conhecida, por um lado porque são pessoas ligadas à internet, às novas tecnologias e que são conhecidos muitos deles, nesse universo dos nómadas digitais e que tragam uma mais valia em termo de conhecimento, porque muitos deles são técnicos especializados em várias áreas que fazem trabalho online, e que estão cá a viver temporariamente e que podem constituir uma mais valia para as pessoas locais, para o tecido económico local.-----

Dia 25 de março tivemos a inauguração do Gabinete de Inserção Social. -----

Dia 7 de abril fizemos uma pequena cerimónia da partida dos aviadores com familiares dos aviadores e com algumas entidades públicas e algum público, antes da romagem ao *Museu do Ar* em Sintra, onde foi feita uma cerimónia do lançamento das comemorações dos cem anos, onde estiveram muitas entidades, mas infelizmente, muitas outras entidades convidadas não compareceram. Tenho que dar razão a algumas críticas no sentido da falta de

envolvimento, da chamada do público para a participação nestas comemorações. -----

Tivemos um desfile de Grupos Corais, inserido nas comemorações do 25 de abril, que aconteceu no dia 13 de abril. -----

Tivemos um grande trail, com 250 participantes, no dia 21 de abril, organizado pelo Clube Desportivo Praia Milfontes, chamado de “Guerreiros do Mira”, foi o primeiro e teve muita participação, trouxe muita gente de fora e esperamos que o façam crescer esta iniciativa, que seja mais um evento que traga mais gente a Milfontes, como a Freguesia tem a sua atividade principal no turismo, é muito importante ter este evento para trazer para cá pessoas. -----

No dia 25 de abril tivemos a sessão solene da Assembleia Municipal, as comemorações do 25 de abril em Odemira e depois a inauguração da escultura intitulada “Liberdade” do escultor Válter Pires. -----

----- Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, que disse:- “ A mudança do campo de futebol, para o antigo “Caravela”, a câmara não está a pensar em querer alguma coisa em troca, como por exemplo o campo de futebol, que é propriedade da Junta de Freguesia, não deve ser moeda de troca. Aquele espaço devia ser salvaguardado e ficar como zona de lazer, ou não, como já houve tentativas para lotear uma parte daquela área”. -----

-----Interveio o Senhor Presidente de Junta, explicou que:- “O que se pretende para aquele espaço é deixar na parte de baixo, um do campo jogos, e da parte de cima destinado ao futuro Centro Cultural de Vila Nova de Milfontes, que pretende fazer uma obra de raiz, como deve ser, com um projeto de assinatura de um arquiteto conhecido. É isso que se pretende”. -----

-----Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, que começou por dizer:- “Que é preciso ter cuidado, não gostam que eu diga isto, mas de Odemira, o que vem de lá é a água salgada, que não conseguem lá ficar com ela, de resto, é preciso ficar de pé atrás. Até agora tem sido sempre assim, muitas promessas, muita conversa, mas fazer qualquer coisa a sério por Milfontes, nem pensar. Houve uma abertura do ex-presidente José Alberto, para comprar o terreno do “Petita”, e depois o terreno do Edgar & Costa, na altura fui eu que levei a primeira proposta, que era

de seiscentos e cinquenta mil euros e finalmente quando fez a escritura do acampamento “Caravela” o ex-presidente José Alberto, mostrou-me o documento, mas foi a única vez que Odemira investiu em Milfontes. Mas o parque de estacionamento já se passou uns anos e está como está, e agora vamos ver lá o campo de futebol, era um problema de área. Talvez não saibam, mas no PDM, a cerca do Francisco Belchior, onde estão os cavalos, era o único espaço que estava destinado a equipamento desportivo, propositadamente para um campo de futebol”.

-----Interveio o Senhor Presidente de Junta, que disse:-“ O Senhor Deputado está-se a esquecer da obra do Jardim público; a requalificação urbana na zona baixa; a remodelação na Rua Custódio Brás Pacheco; a construção da nova ETAR; da compra do terreno onde vai ser construído o Centro de Saúde; de ter oferecido os projetos para o Centro de Saúde e agora vai participar nos custos de construção do Centro de Saúde de Milfontes, do desassoreamento do rio, deu para perceber finalmente o que deve ser feito para que o problema possa ser resolvido de vez. Foi feita uma requalificação ligeira na Avenida Marginal, estamos a falar de investimentos bastante recentes e de montantes de centenas de milhares de euros. Só o desassoreamento foram dois milhões. Não estou a dizer que Milfontes não precisasse de mais, e eu estou de acordo que durante muitos anos, tivemos falta de investimento, agora nos últimos anos tem sido investido em compra de terrenos”.---

----- Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, que disse:-“Qual é o valor que entra nos cofre da Câmara do IMI de Milfontes? É um terço de todo o Concelho. Sabe quantos milhões lá entram nos cofres da CMO. Só o IMI dava para pagar isso tudo e sobrava”.-----

----- Interveio o Senhor Presidente da Assembleia, que disse:- “ São assuntos pertinentes, mas temos aqui ainda muito ponto na ordem de trabalhos, mas sugeria que finalizassem, não quero cortar a palavra a ninguém”.-----

----- Interveio o Senhor Presidente de Junta, que disse que:-“Gostaria de terminar, dizendo concordo que precisamos de mais investimento, que foram demasiados anos sem se fazer investimentos em Milfontes, também é preciso perceber que não podemos pegar no dinheiro do IMI e transformá-lo em investimento na Freguesia. Há trabalhos que têm de ser feitos todos os dias, como a recolha do lixo e que representa milhões por ano. Esse dinheiro não pode ser investido em equipamentos

nem na compra de terrenos, ou fazer redes de água. O Senhor Deputado sabe de gestão e sabe que isso não é assim, deveria ter sido feito mais investimento cá e não foi”. -----

----- Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, dizendo que:--“ Assim estamos mais próximos, porque para além do valor do IMI, há mais trinta e um por cento do valor apurado no IVA da Freguesia

b) – 3ª Alteração ao Orçamento/2024: - 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa e 1ª Alteração ao PPI, apreciação e votação. -----

----- O Senhor Presidente de Junta, fez uma breve apresentação, dizendo que foi feita a incorporação do saldo do ano passado, para dar cumprimento aquilo que pretendemos fazer este ano, e consolidar o autocarro e o trator, que estava previsto no OP e também da possibilidade de execução do OP para este ano ao nível das acessibilidades, no edifício da Junta de Freguesia, Casa do Povo e Colégio. Principalmente é isto o resto são pequenas modificações, reforços de algumas rubricas operacionais que fazem parte do normal funcionamento da Junta, mas foi principalmente para acomodar o saldo destes investimentos que temos de fazer este ano. Resume-se a isto. -----

----- Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, que disse:--“Senhor Presidente, aqui há algum tempo, relativamente às atas do executivo eu gostava de estar devidamente elucidado e poder saber ao menos das vossas reuniões do executivo, mas de facto é que desde o ano passado não consigo ver as vossas atas das reuniões, porque neste ponto concreto deve ter havido uma reunião onde foi discutido e onde falaram, mas como é que eu tenho acesso a isso? Foram publicadas até só dezembro, há pontos na ordem de trabalho que não posso avaliar por desconhecimento, ou voto contra ou faço abstenção. Tem que compreender. É a terceira alteração ao orçamental, é a primeira do PPI, e eu só tenho números para ver. -----

-----Não havendo mais intervenções foi a 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa e 1ª Alteração ao PPI, tendo sido aprovada por maioria, com sete votos a favor, duas abstenções dos deputados José Gabriel Rodrigues Opanashchuk

Lourenço (Grupo de Cidadãos eleitores PELA NOSSA FREGUESIA) e Luís Pedro Colaço Freitas (PSD). -----

c) – Relatório e Prestação de Contas, relativos ao ano de 2023, apreciação e votação; -----

----- O Senhor Presidente de Junta, começou por explicar que:–“Este relatório está explícito, onde se foi gasto o dinheiro no ano passado e onde foi investido, onde diz síntese das atividades desenvolvidas, têm lá tudo relatado, não sei se têm alguma dúvida sobre isso. Está tudo como oficialmente foi entregue no Tribunal de Contas.-

-----Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, que começou por dizer:-

“Senhor Presidente já sabe que eu discordo da modalidade contabilística e da organizacional, porque não tem classificação orgânica. Agora a síntese que é apresentada, esperava que houvesse um documento que fizesse uma análise socioeconómica e até cultural, para não dizer desportiva da situação no seu conjunto, na sua harmonia, mas isto tem que ser uma visão que tem que ser explícita pelos autarcas e que diz respeito não só à população, às atividades socioeconómicas e até as turísticas e não ficar reduzidas a um interesse de atividades desenvolvidas um pouco avulso e entrar na expectativa como exemplo: *“Reparámos e melhorámos em colaboração da CMO os caminhos vicinais em todo os lugares da Freguesia...”*, quanto a mim esta referência é completamente despropositada, a CMO transfere para a Junta verbas para os caminhos vicinais. ----

-----Interveio o Senhor Presidente de Junta, que começou por dizer:” O Senhor Deputado foi Presidente de Junta de Freguesia, já se esqueceu que quando chove não se consegue resolver. -----

-----Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, que disse:–“Quando eu era Presidente de Junta da Freguesia, fazia o transporte das crianças e sei como os caminhos estavam, portanto é uma realidade que eu conheço muito bem. É por isso que tenho alguma preocupação que vejo e acompanho, não contando que como deputado tenho a confiança mínima para aqui estar e não desiludir aqueles que em mim confiaram. Portanto, sei que o que eu gostaria de ver era realmente uma análise sociológica da realidade da Freguesia. Não tenho mais questão nenhuma.

Relativamente à situação da Aldeia Bugaga, porque tive queixas da população, tinha obrigação de trazer à Assembleia. -----

----- Interveio o Senhor Presidente de Junta, que disse:-“Já gora e a propósito desta intervenção pertinente do Senhor Deputado, aproveito para informar a Assembleia e as pessoas em casa, que a Aldeia Bugaga, vai ser objeto de intervenção, o alcatroamento da rua principal, espero que ainda este ano. A CMO está a fazer esse projeto e será para avançar muito em breve. -----

----- Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, que disse:-“ Senhor Presidente, esta informação é importante, deve ficar na ata”.-----

----- Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia submeteu a votação o Relatório e Prestação de Contas, relativos ao ano de 2023, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com seis votos a favor, dois votos contra dos Senhores Deputados José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço (Grupo de Cidadãos eleitores PELA NOSSA FREGUESIA) e Maria Victória da Silva Neves de Almeida (CDU) e uma abstenção do Senhor Deputado Luis Pedro Colaço Freitas (PSD).

-----O Senhor Deputado José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço apresentou a seguinte declaração de voto:

DECLARAÇÃO DE VOTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XI, no exercício das competências conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro, o Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, no cumprimento da ordem de trabalhos, no período da ordem do dia, c) – Relatório e Prestação de Contas, relativos ao ano de 2023, apreciação e votação, pronuncia-se, declarando:

- Os documentos, apresentados não permitem o cumprimento das funções que me são atribuídas, nomeadamente alínea i) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;

- Não é apresentada nenhuma referência socio económica e cultural da Freguesia, apenas uma “síntese das atividades desenvolvidas” avulsas e desgarradas, sem qualquer análise sociológica da realidade da Freguesia;

- A referida “síntese” é uma enumeração de tarefas, de algum modo contraditórias, exemplo:

“ - Reparámos e melhorámos, em colaboração com o Município de Odemira, os caminhos vicinais, em todos os lugares da freguesia;” referência completamente despropositada, porque a Câmara transferiu a competência para a Junta de Freguesia, acompanhadas das respectivas verbas, mas, na Aldeia Bugaga os caminhos estão uma desgraça e a população faz baixos assinados sem obterem qualquer resposta.

Em consciência e porque a Lei não está a ser cumprida, voto contra a aprovação do Relatório e Prestação de Contas, relativos ao ano de 2023.

Esta declaração de voto deverá ser parte integrante da acta desta sessão de Assembleia de Freguesia.

Vila Nova de Milfontes, 29 de abril de 2024

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço

d) – Inventário dos bens da freguesia, apreciação; -----

----- Não houve nenhuma observação quanto à alínea d) -----

e) – Regime de funções do Presidente, verificação dos requisitos nos termos da alínea q) do nº 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciação; -----

----- O Senhor Presidente de Junta, começou por dizer:- “Que a CCDDR, conhece a situação em que estamos e diz que está legal.-----

----- Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, que disse: “A lei foi alterada para todos os presidentes de junta a meio tempo, a verba entra no orçamento de estado e é paga pelo poder central, mas se tiverem 2 a meio tempo tem que ser suportado pela autarquia.-----

f) – Minuta de Protocolo de Colaboração - Odemira Cultural 2024, entre o Município de Odemira e a Freguesia de Vila Nova de Milfontes, apreciação e votação; -----

----- Foi presente a minuta de Protocolo e Colaboração “Odemira Cultural/2024”, que tem como objeto a atribuição de um apoio financeiro à Junta de Freguesia no valor de cinco mil euros, para fazer face às despesas com a realização de eventos culturais na área da Freguesia, integrados no projeto “Odemira Cultural/2024”-----

----- O Senhor Presidente de Junta explicou, que o Município transfere uma verba de cinco mil euros para ajudar a pagar as festas e romarias, para oferecer cultura na Freguesia, principalmente durante o verão e é importante continuar esse protocolo. Foi um projeto iniciado pelo Município e que é bastante positivo. Antes não havia nada e eles fazem isso em todas as Freguesias do Concelho.-----

-----Interveio o Senhor Deputado Ventura Ramalho, que disse:-“Quero fazer uma sugestão, que se só achamos pertinente, reunirem-se com as outras entidades que

promovem, algumas atividades no verão para não haver sobreposição de atividades no mesmo dia.-----

-----Em resposta o Senhor Presidente de Junta, disse:- “Nós normalmente temos cuidado com isso, há vários anos que faço isso, só as entidades que têm cá atividade são o Rancho Folclórico e o Grupo Coral, sempre temos um desencontro de atividades em horas diferentes, caso o Clube Desportivo queira, pode entrar em contacto connosco para saber se temos o programa fechado ou não, para desencontrar dias. -----

----- Depois de apreciada e submetida a votação, foi aprovada por unanimidade a minuto de protocolo, quando estavam presentes nove deputados. -----

g) 2º Protocolo de Colaboração com a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Brunheiras, apreciação e votação. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta, que começou por dizer, que:- “Este protocolo é a continuação dos contratos que temos com as pessoas prestam serviço na Junta de Freguesia, e que não podem estar de outra forma. É importante manter este protocolo. Estamos em processo de concurso para admissão de pessoal.-

-----Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, dizendo que:-“Acho o valor baixo para duas pessoas. A Zelinha vai-se reformar, em junho e a restante verba é para pagar ao ex-secretário da Junta”. -----

-----Interveio Senhor Presidente de Junta, começando por dizer:-“As verbas que aí estão, foram as calculadas para a necessidade das pessoas que nós lá temos”.-----

-----Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, dizendo que:-“Isso custa-me muito engolir, ainda por cima não percebi qual é o trabalho que ele anda a fazer. O porto de pesca está uma lixeira terrível, onde é que ele está? No cais?” -----

-----Interveio Senhor Presidente de Junta onde disse que:-“Faz a manutenção nas escolas; trabalhos de soldadura no estaleiro, montagem de tendas e está a meio tempo. Faz pequenas reparações onde é preciso”. -----

-----Depois de apreciado este ponto da ordem de trabalhos foi submetido a votação tendo sido aprovado com oito votos a favor, e um voto contra do Senhor Deputado José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço (Grupo de Cidadãos eleitores PELA NOSSA FREGUESIA)

----- O Senhor Deputado José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço apresentou a seguinte declaração de voto:

DECLARAÇÃO DE VOTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XI, no exercício das competências conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro, considerando a alínea g) do ponto 3 -

Período da ordem do dia – 2º Protocolo de Colaboração com a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Brunheiras, pronuncia-se, declarando:

1º - As actas das reuniões e deliberações do Executivo d Junta de Freguesia não são publicadas des de o mês de dezembro de 2023;

2º - O Presidente de junta não cumpre a Lei nº 24/98, de 26 de Maio, Estatuto do direito de Oposição;

3º - O referido protocolo destina-se a dar cobertura a transferência de verba para a Associação pagar vencimentos /ordenado ao ex-secretário da Junta de freguesia, situação que se mantém desde o anterior mandato

4º - Atento à Lei nº73/2013 nomeadamente ao Artigo 3º nº2 alíneas a), b) e d), respectivamente Princípio da Legalidade, Princípio da Estabilidade Orçamental e Princípio da Transparência;

Em consciência e porque a Lei não esta a ser cumprida, voto contra a aprovação do referido protocolo.

Esta declaração de voto deverá ser parte integrante da acta desta sessão de Assembleia de Freguesia.

Vila Nova de Milofntes, 29 de abril de 2024

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço

-----O Senhor Presidente de Junta pediu a palavra e começou por dizer:- “ Que queria fazer um esclarecimento, uma vez que o Senhor Deputado falou nisto, é importante que as pessoas tenham conhecimento disto. O Portinho do Canal, desde há uns meses, quando foi celebrado o protocolo com o ministério e a Câmara Municipal, em que as competências dos Portos de Pesca passavam para as Câmaras Municipais. O Protocolo que a Junta tinha para a gestão daquele espaço ficou sem efeito. Que era com a APA, sendo esta a detentora daquele espaço. Foi colocado um aviso no Canal para explicar às pessoas que neste momento é a Câmara Municipal de Odemira é que tem a responsabilidade na gestão daquele espaço. Não temos nenhum protocolo, nem nenhum fundo nem financiamento de nenhuma entidade que nos ajude a gerir aquele espaço”. -----

----- Interveio o Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, dizendo que:- “Aquele guincho e acessórios que lá estão foram comprados pela Junta de Freguesia. Na altura tínhamos um protocolo, as competências eram da Junta de Freguesia e tínhamos um concessionário a tempo inteiro”. -----

-----O Senhor Presidente de Junta, respondeu que;-“ Nós também tínhamos com a APA, para que os pescadores pudessem ter um contrato válido para poderem pedir a eletricidade para os aprestos”.-----

----- Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, dizendo que:-“Penso que aquilo está numa anarquia total”.

-----O Senhor Presidente de Junta, respondeu que;-“Era bom que os pescadores se organizassem, têm uma associação, seja como for a responsabilidade é do Município”.-----

-----Interveio Senhor Deputado José Gabriel Lourenço, dizendo que:-“Toda agente sabe que aquilo é um cartão de visita para as pessoas que lá vão e a quem é atribuída a má imagem. É atribuída a Milfontes”.-----

-----O Senhor Presidente de Junta, respondeu que;-“ Neste momento só continuamos a garantir o fornecimento de gásóleo, temos um funcionário que vai lá, tem formação para isso e é de confiança da empresa de abastecimento aos barcos. De resto estamos à espera que, ou a Câmara assuma ou então, façam um protocolo connosco, mas com capacidade de darmos uma resposta condigna porque aquele espaço é muito difícil de gerir.-----

h) – Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia, apreciação e votação.---

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que começou por dizer que:-“ A alteração deve-se aquilo que o Senhor Deputado Ventura Ramalho tem falado várias vezes. A cópia do Regimento que vos foi entregue não levava nenhuma proposta, vou ter que a fazer aqui, o que redigi, é uma alteração ao nº 2 do artigo 18, relativo à forma de convocação. Aquilo que eu proponho é o seguinte: as sessões serão convocadas pelo Presidente da Assembleia com o mínimo de oito dias de antecedência, por meio de mensagem de correio eletrónico, desde que cada um deles e o presidente da Junta, dê consentimento expresso a esta forma de convocação na qual indicará o seu respetivo endereço de email. Em caso de oposição ou falta de consentimento expresso, a convocatória será feita meio de carta registada. Os Senhores Deputados e o Senhor Presidente devem dar o seu consentimento expresso, numa minuta onde incluirá a indicação do correio eletrónico que será fidelizado para esse efeito. Caso não exista consentimento expresso ou pelo contrário exista oposição, a convocatória continuara a ser feita na mesma forma de sempre.-----

4 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

-----Não havendo intervenções o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

MINUTA DA ATA

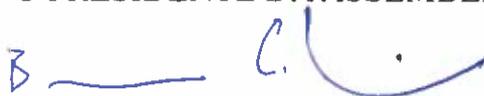
-----Nos termos do artigo 57º (quincuagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade, quando estavam presentes nove deputados.-----

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

-----Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e quarente e cinco minutos. -----

-----De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



O PRIMEIRO SECRETÁRIO

O SEGUNDO SECRETÁRIO



